

# O uso de *blogs* para Aprendizagem Musical no Ensino Superior: uma proposta de ensino híbrido com alunos da pedagogia

Francine Kemmer Cernev  
Universidade Estadual de Maringá (UEM)  
francine@cernev.com.br

## Comunicação

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo conhecer os tipos de interações estabelecidas entre os licenciandos de pedagogia com a aprendizagem musical utilizando o *blog* como ferramenta de aprendizagem. Para desenvolvimento do estudo, primeiramente foi realizado uma proposta metodológica de ensino híbrido, com aulas presenciais semanais somadas às atividades *online* via *blog*. Para conhecer se tal ferramenta contribuiu para a aprendizagem musical destes alunos, um questionário foi utilizado para coleta de dados, a fim de revelar as impressões, potencialidades, dificuldades e importância das proposições realizadas em sala de aula para a formação destes licenciandos. Os resultados obtidos nesse estudo visam discutir de forma problematizada o uso de ferramentas tecnológicas para o processo de ensino e aprendizagem e suas potencialidades para o desenvolvimento da aprendizagem colaborativa em sala de aula.

**Palavras chave:** mídias sociais, aprendizagem colaborativa, ensino híbrido.

## Introdução

As relações, contatos, desenvolvimento social e cultural estabelecidos em nossa sociedade com a Era Digital trouxeram transformações na forma de interagir e mediar o conhecimento, modificando substancialmente as relações sociais existentes. A possibilidade de partilhas, criações, conversas e interações oportunidades pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e, mais especificamente, com mídias sociais em nosso dia a dia, têm ampliado espacialmente também as relações e os processos educativos, viabilizando diferentes possibilidades estratégicas e metodológicas em sala de aula (CERNEV, 2017).

As mídias sociais as quais conhecemos na atualidade surgiram com a ascensão da internet e são conceituados por apresentarem características específicas, tais como: conteúdos gerados por qualquer usuário e para qualquer usuário, criação de identidade *online* e

afinidades em rede de relacionamentos (SMITH, 2009). Em nossa contemporaneidade, as mídias sociais têm possibilitado espaços virtuais para a interatividade e troca de informações entre alunos e professores em diferentes momentos e situações. Seu uso tem facilitado conversas, interações, debates, construção e fundamentação de valores e bases ideológicas, além da criação e divulgação quase que instantaneamente de conteúdos e materiais diversos como textos, músicas, vídeos, programas, jogos, questionários, entre tantas outras possibilidades.

Kaplan e Haenlein (2010, p. 59) definem mídias sociais como "um grupo de aplicações para internet construída com base nos fundamentos ideológicos e tecnológicos da web 2.0 e que permitem a criação e troca de conteúdo gerado pelo usuário". Partindo desta definição, seu uso se pauta mediado por uma rede de comunicação composta por todas as pessoas com as quais os usuários se relacionam e compartilham conhecimentos e conteúdos. Desta forma, as mídias sociais incluem tanto as redes sociais (ou sites de relacionamento) quanto *blogs* e *microblogs*, *wikis*, sites de compartilhamentos (como *YouTube*) e demais serviços oferecidos pelo ciberespaço.

Pensando no uso das mídias sociais no contexto educativo, neste artigo apresento um recorte de uma pesquisa desenvolvida na Universidade Estadual de Maringá (Estado do Paraná), cujo objetivo é problematizar o uso das mídias sociais para aprender música no ensino superior. Especificamente, este trabalho visa discutir de que forma os *blogs* podem ser utilizados pelos professores a fim de auxiliar os alunos de pedagogia para as aulas de música. A ideia de utilizar essa mídia social com alunos de pedagogia refere-se à minha experiência profissional com estes alunos no ensino superior.

A escolha do *blog* como ferramenta de interação ocorreu pela facilidade em sua confecção e possível transposição como recurso pedagógico pelos futuros professores em qualquer outro ambiente de ensino. Experiências pessoais anteriores utilizando essa ferramenta tecnológica para complementar as aulas no ensino presencial, seja em cursos de formações de professores, aulas em disciplinas da graduação, pós-graduação, Parfor ou também na educação básica contribuíram para fomentar o presente estudo.

## O *blog* como ferramenta de aprendizagem

O *blog* é caracterizado por um tipo de mídia social utilizada para postagem de conteúdos, geralmente desenvolvidos em num formato de diário em que podem ser associadas várias ferramentas, como fotos, vídeos, links, músicas entre tantas opções trazidas pelas TIC. A palavra *blog* vem da abreviação de *weblog*, descrita como um jornal/revista *online* que pode oferecer diversos recursos multimídias. O termo *weblog* foi creditado a Jorn Barger em 1997 (BLOOD, 2000). No entanto, alguns autores consideram Justin Hall como um dos primeiros blogueiros, por ter iniciado seu diário pessoal *online* em 1994 (MARTINDALE; WILLEY, 2005).

Segundo Zago (2010) e Gomes (2005), *blogs* são ferramentas tecnológicas com regularidade em suas publicações (também conhecidos por *posts*) vinculados ou não a uma ferramenta específica, constituídas por imagens e/ou textos e demais elementos incorporados ao longo de sua evolução. Uma característica e facilidade na utilização de *blogs* está na possibilidade de apresentar as notícias mais atuais no topo do fluxo. Assim, quando alguém acessa o *blog*, visualiza as últimas atualizações realizadas (ordem cronológicas inversa).

Diversos pesquisadores têm relatado benefícios do uso de *blogs* como uma ferramenta educacional ou “estratégia pedagógica” no contexto educativo. Entre os benefícios estão flexibilidade, construção do pensamento crítico, oportunidades de partilhas de ideias e reflexões sociais e a construção do conhecimento colaborativo em diversos contextos de aprendizagem (HUNGERFORD-KRESSER; WIGGINS; AMARO-JIMENEZ, 2011; McGRIL; DAVIS, 2011; CERNEV, 2015; ZADUSKI et al, 2016; FEITOZA; LINHARES, 2016).

Também, estudos como de Meinecke, Smith e Lehmann-Willenbrock (2013), McGrail e Davis, (2011) e Oliveira (2008) sugerem que uso do *blog* para fins educacionais pode beneficiar os alunos de forma significativa na consolidação da aprendizagem. Por exemplo, McGrail e Davis (2011) explicam que os *blogs* são ferramentas que auxiliam os alunos e professores na promoção de diálogos e reflexões sobre diferentes temas, criam uma rede de comunicação única entre os alunos com o mesmo fim além de auxiliar na produção de textos. Além disso, o estudo de Richardson (2010) mostra benefícios ao professor no processo de organização e sistematização de materiais para as atividades em sala de aula. Já Oliveira (2008) destaca a

importância do *blog* no contexto escolar em razão de proporcionar o desenvolvimento no professor para o papel de mediador do conhecimento, atuando para instigar as discussões por meio de comentários. Segundo Oliveira (2008), o *blog* potencializa a interação entre os alunos, incentiva a colaboração, o pensamento crítico e o aprendizado de forma lúdica para além da sala de aula.

Gohn (2008) e Cernev (2015) destacam a importância dos ambientes virtuais no contexto da educação musical em razão de proporcionar o desenvolvimento no professor no papel de mediador do conhecimento, atuando para instigar as discussões e fomentar a aprendizagem musical dos alunos. Cernev (2015) revela que a utilização do *blog* no contexto escolar foi importante para alunos e professores organizarem todo o processo de aprendizagem musical no contexto escolar. Os alunos puderam acompanhar via *blog* os resultados dos trabalhos realizados em sala de aula e também acompanhar os trabalhos de seus colegas, comentando e compartilhando com amigos e parentes o aprendizado musical. Além disso, o uso de outras ferramentas no *blog*, por meio de *Gadget*, foi essencial para a reprodução de áudios e das produções que ocorreram no contexto presencial.

## **Percurso metodológico**

Este estudo teve a preocupação de conhecer como as mídias sociais são utilizadas atualmente pelos licenciandos de pedagogia e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem musical no ensino superior. A primeira ação desenvolvida foi uma pesquisa bibliográfica envolvendo estudos que estabelecem relação entre mídias sociais e aprendizagem no contexto educativo. Em seguida, estudos específicos sobre o uso dos *blogs* em situações de aprendizagem musical tanto no Brasil como no exterior.

Posteriormente, foi realizado um estudo de caso envolvendo 92 licenciandos do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Maringá, matriculados na disciplina de Artes/música<sup>1</sup> (Campus Maringá e Campus Cianorte) em três turmas distintas. Teve como

---

<sup>1</sup> Esta disciplina é ofertada para alunos do 1º ano do curso de Pedagogia durante um semestre letivo (totalizando 68h). Por se tratar de uma disciplina de Arte, ela é dividida e de responsabilidade para dois professores sendo eles

objetivo conhecer os tipos de interações estabelecidas entre estes licenciandos com a aprendizagem musical utilizando o *blog* como ferramenta de aprendizagem.

A primeira etapa foi o desenvolvimento de um *blog* pela professora pesquisadora na plataforma *blogger*<sup>2</sup>. A escolha desta plataforma ocorreu pela facilidade de acesso e confecção. Para criar um *blog* nesta plataforma é necessário apenas possuir uma conta no seu desenvolvedor, de serviço gratuito. Seguindo as orientações do próprio desenvolvedor, é possível definir *layout*, inserir imagens, plano de fundo, editar fonte, cores, formatos, seções, permissão de acesso (público ou restrito), etc.

FIGURA 1: *blog* desenvolvido para a disciplina.



Fonte: Autora (*PrintScreen* da página da internet).

As aulas de música com esse grupo de licenciandos foram ministrados por mim, semanalmente de modo presencial. Paralelamente as aulas, os alunos desenvolviam leituras,

de diferentes formações (um em Artes Visuais e outro em Música). Para sua operacionalização, é definido que cada departamento da Universidade Estadual de Maringá ministre a disciplina por um bimestre letivo, o que envolve 9 encontros de 4h/aula para cada professor. Assim, este estudo foi realizado apenas com a parte que compete às aulas de música.

<sup>2</sup> Blogger é um serviço gratuito do *Gmail*. Maiores informações: [gmail.com.br](mailto:gmail.com.br).

análises e produções de atividades práticas musicais que eram realizadas, gravadas e postadas no *blog* (criado especificamente um para cada uma das três turmas). Assim, o(s) *blog(s)* serviu(ram) como espaço de aprendizagem complementar as aulas presenciais. A cada semana, uma atividade era proposta, sendo utilizados textos, vídeos e músicas para introduzir o tema de estudo. Os alunos deveriam utilizar o *blog* semanalmente fazendo leituras e discussões sobre os artigos postados, participar respondendo perguntas pontuais e interagindo com os comentários realizados pelos colegas.

Este tipo de abordagem, envolvendo aulas presenciais e proposta de ensino auxiliada pelas ferramentas tecnológicas é conceituado por diversos autores como ensino híbrido. O ensino híbrido, ou *blended learning*, é uma das tendências da Educação do século XXI, que busca integrar as potencialidades e metodologias do ensino presencial com propostas de ensino que utilizem a aprendizagem *online* visando personalização do ensino (VALENTE, 2014). Operacionalmente, trata-se de uma metodologia de ensino presente na educação formal em que o professor mescla momentos para os alunos estudarem os conteúdos na sala de aula ou usando recursos *online*, podendo interagir com outros alunos e com o professor em ambas as situações. Conforme destaca Moran,

O que a tecnologia traz hoje é integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente. Por isso a educação formal é cada vez mais *blended*, misturada, híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais (MORAN, 2015, p. 16).

Pensando nas funcionalidades pedagógicas e as discussões específicas para as aulas de música no contexto do ensino superior para os alunos da pedagogia, estruturei a disciplina para que as atividades musicais pudessem ser diversas, mistas e colaborativas. Assim, para melhor desenvolvimento dos assuntos a serem discutidos e realizados em sala de aula, os alunos deveriam realizar as atividades solicitadas no *blog* antes da aula presencial, servindo como uma introdução aos temas e conteúdos a serem posteriormente trabalhados. Dentre as atribuições,

constavam comentar as postagens realizada pela professora e colegas, produzir vídeos e trabalhos solicitados utilizando ferramentas tecnológicas complementares e utilizar o *blog* como repositório destes materiais. Tudo era compartilhado e discutido com todos.

Após o término da disciplina, os alunos foram convidados a responder um questionário (postado um *link* do próprio *blog*) sobre suas impressões, potencialidades, dificuldades e se tal ferramenta contribuiu complementando as proposições realizadas em sala de aula. Este questionário foi aplicado *online*, via plataforma *SurveyMonkey*<sup>3</sup>. Para coleta e análise de dados, o questionário foi desenvolvido e dividido em três partes contendo: 1) dados demográficos dos licenciados (2 questões); 2) utilização do *blog* como ferramenta de aprendizagem (6 questões); e 3) 21 questões / afirmativas onde os alunos deveriam concordar ou discordar a partir de suas interpretações realizados numa escala de *Likert* de 5 pontos.

De acordo com Cohen, Manion e Morrison (2007), as escalas *Likert*, ou escalas somadas, requerem que os entrevistados indiquem seu grau de concordância ou discordância conforme as declarações relativas à atitude que está sendo medida. Normalmente são atribuídos valores numéricos para refletir a força e a direção da reação do entrevistado referente à cada declaração. Essas escalas podem ser medidas em intensidades diversas, sendo mais comuns as que utilizam graduações com números ímpares, contendo numa extremidade um ponto de total concordância e, na outra, um ponto de total discordância.

Seguindo as características de desenvolvimento de uma escala *Likert*, a cada afirmativa, cinco informações independentes eram possíveis, na qual o licenciando respondente deveria escolher uma das afirmações que melhor representasse suas ações e percepções, a partir da seguinte graduação: 1) Discordo totalmente: significa que a afirmação descrita não se aplicava ao licenciando; 2) Discordo parcialmente: significa que o licenciando aplicava a afirmação descrita na minoria das vezes; 3) Não concordo nem discordo: significa que existiam dúvidas se a afirmação era aplicada na maioria ou minoria das vezes; 4) Concordo parcialmente: significa que a afirmação era aplicada na maioria das vezes; e 5) Concordo totalmente: significa que o licenciando aplicava totalmente a afirmação descrita.

---

<sup>3</sup> Disponível em: [www.surveymonkey.com](http://www.surveymonkey.com).

## Análise e discussão dos dados

Os dados foram organizados e categorizados na própria plataforma do *SurveyMonkey*. Participaram do estudo 92 licenciandos de três turmas do primeiro ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá, sendo 33 alunos do campus Cianorte e 59 alunos do Campus Maringá. Destes, 86 (93,5%) eram do sexo feminino e 6 (6,5%) dos sexo masculino.

De todos os licenciandos que participaram desta pesquisa, apenas 5 (5,4%) alunos já haviam utilizando o *blog* para fins acadêmicos anteriormente, mostrando que essa ferramenta ainda é nova como estratégia de ensino entre os professores. Também, a maioria destes alunos afirmou que não tinham conhecimento de como funcionava um *blog* educacional, uma vez que apenas 10 (10,9%) alunos sabiam que o *blog* poderia ser um meio disponibilizado pelo ciberespaço para atividades em contextos educativos.

Apesar de poucos alunos terem conhecimento de suas funcionalidades e aplicabilidades, seu uso para a disciplina de Arte/música foi rapidamente aceito e incorporado nas tarefas e propostas educativas. Semanalmente, era possível perceber que os alunos não apresentaram dificuldades em utilizar essa ferramenta e, a grande maioria, escrevia diretamente no blog seus comentários e tarefas, conforme tabela a seguir:

**Tabela 1:** Utilização do blog diretamente para realização das atividades musicais

<b>Você desenvolvia as atividades propostas diretamente no blog?"</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	63%
Não	37%

Fonte: Autora.

Dentre os 34 alunos (37%) que afirmaram não escrever as atividades/postagens diretamente no *blog*, eles responderam que as realizavam a partir das seguintes ferramentas:

31,25% papel; 58,33% *word* (ferramenta do sistema operacional *Windows*); 6,25% bloco de notas e 4,17% no *Google* (site). Interessante destacar que, mesmo aqueles alunos que relataram não ter familiaridade ou segurança em escrever diretamente na plataforma utilizada para as aulas, a grande maioria destes (68,75%) utilizavam outras ferramentas tecnológicas para seus rascunhos.

Em relação às afirmativas referentes à escala *Likert*, foi possível perceber que o *blog* foi aceito entre os alunos para fins educacionais. É o caso, por exemplo, de 69,57% dos alunos acharem conveniente a utilização de ferramentas tecnológicas (neste caso o *blog*) pelo professor no ensino superior. Também, 64,13% destes alunos acreditam ser uma tendência positiva utilizar o *blog* como recurso educacional, conforme destaca a tabela a seguir:

**Tabela 2:** Síntese das porcentagens sobre o uso de blog para fins educacionais.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Eu acho conveniente o professor usar blogs no ensino superior.	5,43%	9,78%	15,22%	47,83%	21,74%
Eu acredito que é uma tendência usar blogs como recurso educacional	7,61%	4,35%	23,91%	43,48%	20,65%

Fonte: Autora.

Outra questão importante trazida pelos alunos foi a possibilidade das aulas de música serem pautadas pela aprendizagem colaborativa. Os alunos acharam benéfica a interação oportunizada em sala de aula e a possibilidade da aprendizagem vir a partir de experiências trazidas pelos alunos, desfocando a aprendizagem centralizada no professor. De acordo com os dados obtidos, 76,09% dos alunos afirmaram ler os comentários e respostas realizadas pelos colegas e 70,65% deles afirmaram que esta atividade semanal contribuiu com sua própria aprendizagem. Esta questão revela como a aprendizagem musical pode e deve ser um papel desempenhado por todos, numa abordagem colaborativa e coesa entre alunos e professores.

**Tabela 3:** Interação da ferramenta *blog* entre os colegas.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Eu li os comentários/respostas de meus colegas no blog.	6,52%	4,35%	13,04%	36,96%	39,13%
Eu aprendi com as postagens dos meus colegas.	8,70%	5,43%	15,22%	35,87%	34,78%

Fonte: Autora.

A aprendizagem colaborativa também foi encontrada no estudo de Cernev (2015) em que seus alunos também acusaram a importância de utilizar o *blog* para as aulas de música na escola de educado básica. Apesar de serem grupos e níveis de formações distintos, revela que o uso das TIC no contexto educativo, quando problematizado e coeso com as propostas musicais presentes no ensino presencial, pode auxiliar o professor no planejamento e desenvolvimento de suas aulas. A abordagem colaborativa em ambos os estudos revelam a tendência e o anseio dos alunos em aprenderem de forma pulverizada e a importância de suas próprias experiências e pesquisas para a construção do conhecimento musical mediado pelo ciberespaço. Trata-se realmente de observar as diversas opções trazidas pelas TIC e pensar em um ensino híbrido funcional e coeso com as propostas e objetivos que envolvem o ensino de música na contemporaneidade.

Partindo da perspectiva de utilizar o *blog* como um repositório digital de todos os conteúdos, textos, vídeos e áudios, esta ferramenta tecnológica foi considerada importante e aceita para 86,95% os alunos. Isto também facilitou as aulas presenciais, uma vez que 75% dos alunos afirmaram que as leituras prévias foram importantes e facilitaram as aulas de música realizadas presencialmente.

**Tabela 4:** O *blog* e sua relação com a aprendizagem musical.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Eu gostei da professora ter disponibilizado no <i>blog</i> todas as atividades realizadas em sala de aula	3,26%	3,26%	6,52%	30,43%	56,52%
A leitura prévia dos conteúdos musicais postados no <i>blog</i> facilitou minha compreensão.	4,35%	7,61%	13,04%	39,13%	35,87%

Fonte: Autora.

A partir destes resultados, é possível destacar a potencialidade do *blog* para ser utilizado pelo professor no ensino superior. Como estratégia de ensino ela foi uma importante ferramenta, servindo de repositório e diário de todas as atividades e propostas realizadas ao longo do bimestre. Como recurso metodológico, facilitou o desenvolvimento das aulas presenciais, uma vez que os alunos vinham não apenas com leituras prévias, mas também já interagem com o tema/assunto assistindo vídeos disponibilizados pela professora ou pelos colegas, buscavam outras informações complementarem sobre os temas nos sites da internet e disponibilizados pelo ciberespaço e já problematizavam as questões levantadas pelos colegas, sempre alinhando às suas experiências pessoais.

Os resultados deste estudo serviram de suporte para compreender também as diferentes formas com que os alunos sistematizam o conhecimento de forma coletiva e individual. As experiências vividas com essas três turmas mostraram as singularidades de cada grupo e também as ações coletivas desempenhadas em diferentes situações. A utilização de uma plataforma para complementar as aulas presenciais foi extremamente útil para o planejamento semanal das atividades pensando nas potencialidades de cada grupo. A proposta de ensino híbrido contribuiu para apoiar a aprendizagem individualizada e independente destes alunos, incentivando simultaneamente uma comunicação mais alargada e uma aprendizagem colaborativa entre os alunos da pedagogia.

## Considerações Finais

As contribuições para o uso de ferramentas tecnológicas e do ciberespaço em diferentes contextos educativos são muitas e trazem infinitas possibilidades para o professor repensar suas práticas de ensino. A utilização do *blog* como uma ferramenta de aprendizagem complementar para as aulas presenciais do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Maringá trouxeram uma série de contribuições para a aprendizagem musical no ensino superior. Por se tratar de um tempo curto para que estes alunos tenham experiências e vivências musicais, tal disciplina apresenta uma série de desafios tanto em relação à aprendizagem musical destes alunos quanto na futura docência destes profissionais. Tais desafios me fizeram pensar num ensino híbrido, onde eu pudesse planejar, acompanhar e avaliar individualmente e coletivamente os pensamentos, as criações, as reflexões e o desenvolvimento da formação musical destes alunos, tudo com apoio das mídias sociais.

O *blog* se apresentou um exemplo de tecnologia com benefícios ao professor que queira utilizar como recurso pedagógico pois sua estrutura, além de ser simples para se criar e manter, também pode ser desenvolvida pelos próprios alunos. O uso do *blog* como instrumento de ensino-aprendizagem, além de ter despertado o interesse dos alunos, pôde me auxiliar em estratégias adequadas a cada grupo trabalhado. Na prática, a implementação de uma proposta que agregue as TIC no contexto educativo não é uma simples questão adição à uma prática já existente. Requer uma reconsideração da prática do professor a fim de estreitar laços entre os alunos e a aprendizagem, além de oferecer constantemente *feedbacks* necessários a todos os envolvidos, o que contribui para uma aprendizagem ativa e colaborativa em sala de aula.

De acordo com Moran (2004, p. 16) pode-se afirmar que “(...) são múltiplas as possibilidades de utilizar as novas tecnologias a favor da educação”. Ao participar ativamente de ferramentas e mídias sociais tais como o *blog*, alunos e professores têm a possibilidade de interagir e trocar informações e aprendizagens mutuamente além de poder conhecer e discutir criticamente a opinião de todos. Através das respostas e comentários dos alunos, o professor tem a oportunidade de refletir sobre as suas colocações; na forma mais cuidadosa e seletiva de utilizar as inúmeras ferramentas e informações disponibilizadas na internet e estabelecer ações

que possam acarretar na aprendizagem musical dos alunos e em seu crescimento pessoal e profissional.

## Referências

- BLOOD, Rebecca. Weblogs: A history and perspective. *Rebecca's pocket*. v. 7, n. 9, p. 129-132, 2000.
- CERNEV, Francine Kemmer. *Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: motivação dos alunos e estratégias de aprendizagem*. Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.
- CERNEV, Francine Kemmer. Ensino, Aprendizagem e Formação: o uso das mídias sociais pelos licenciandos de música. In: *Anais... XI Conferência Regional Latino-Americana de Educação Musical – ISME*. Natal- RN, 2017.
- COHEN, Louis; MANION, Lawrence; MORRISON, Keith. *Research methods in education*. 6a ed. New York: Routledge, 2007.
- FEITOZA, Leonardo Matos; DA SILVA LINHARES, Maria Conceição. O blog em Sala de Aula e suas Possibilidades para a prática compartilhada de saberes. *Interfaces Científicas-Educação*. v. 4, n. 3, p. 61-68, 2016.
- GOHN, Daniel. Um breve olhar sobre a música nas comunidades virtuais. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 19, 113-119, mar. 2008.
- GOMES, Maria J. Blogs: um recurso e uma estratégia educativa. In: *Anais... Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa, SIIIE*, p. 305-311, 2005.
- HUNGERFORD-KRESSER, Holly; WIGGINS, Joy; AMARO-JIMÉNEZ, Carla. Learning from our mistakes: What matters when incorporating blogging in the content area literacy classroom. *Journal of Adolescent & Adult Literacy*. v. 55, n. 4, p. 326-335, 2011.
- KAPLAN, Andreas M; HAENLEIN, Michael. Users of the world, unite! The challenges and opportunities of Social Media. *Business Horizons*. v. 53, n. 1, p.59-68, 2010.
- MARTINDALE, Trey; WILLEY, David A. Using Weblogs in Scholarship and teaching. *Techtrends*. v. 49, n. 2, p. 55-61, 2005.
- MEINECKE, Annika L.; SMITH, Kim K.; LEHMANN-WILLENBROCK, Nale. Developing Students As Global Learners. *Small Group Research*. V. 44, n. 4, p. 428-445, 2013.
- MORAN, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*. v. 2, 2015.

MORAN, José Manuel. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba. v. 4, n. 12, p.13-21, 2004.

OLIVEIRA, Rosa Meire C. de. Interfaces colaborativas e Educação: o uso do blog como potencializador do processo de avaliação. In: Dias, Paulo; Osório, António José. (Org.). *Ambientes educativos emergentes*. 1 ed. Braga: Universidade do Minho - Centro de Competência, 2008.

RICHARDSON, Will. *Blogs, wikis, podcasts, and other powerful web tools for the classrooms*. Thousand Oaks, CA: Corwin Press. 2006.

SMITH, Tom. The social media revolution. *International journal of market research*. v. 51, n. 4, p. 559-561, 2009.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. *Educar em Revista*. n. 4, 2014.

ZADUSKI, Jeong Cir D; DE SIQUEIRA, Ana Lúcia F. C., SANTOS, Danielle A. N.; SCHLUNZEN JUNIOR Klaus. Uso das tecnologias na educação: o blog como ferramenta pedagógica. *SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância*. [s/p], 2016.

ZAGO, Gabriela da Silva. Dos blogs aos microblogs: aspectos históricos, formatos e características. *Revista Interin*. v. 9, n. 1, 2012.